



BANCO  
**MASTER**  
DE INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS  
**2023**



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Banco Master de Investimento S.A. (“Banco”) relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023, em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis, juntamente com o relatório dos auditores independentes.

### Informação ao Mercado

O Banco Master de Investimento S.A., iniciou o exercício de 2023 com o processo de transferência de controle concluído, seus Administradores eleitos e atividades operacionais em funcionamento.

As atividades operacionais já apresentam resultados nas demonstrações financeiras, evidenciando a prestação de serviços e intermediação financeira que demonstram a operacionalidade do Banco.

Como todo início de atividade operacional, visando crescimento e performance, respeitando o período de maturação, os custos inerentes da implantação estão diretamente relacionados a contratações de colaboradores e de sistemas operacionais, que ocorrem primeiro do que as receitas operacionais.

O Banco possui boas expectativas de elevação do volume de receitas para 2024, impulsionado pelos mandatos a serem executados e pelo plano de integração das atividades com as DTVMs (Trustee DTVM e CM Capital DTVM) e Assets (MAM Asset e Macam Asset), que estão em andamento.

A conclusão das integrações mencionadas acima, permitirá que o Banco Master de Investimento se posicione como uma plataforma integrada e abrangente de negócios e atendimento aos clientes no mercado de capitais.

Em 2024, houve a aprovação do aumento de capital do Banco Master de Investimento S.A. no montante de R\$ 29 milhões por meio da incorporação das ações da Corretora, visando fortalecer sua posição financeira e expandir suas operações.

**A DIRETORIA**  
**Eduardo Araujo de Oliveira**  
Contador CRC-1SP-266.453/O-4



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP – Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

**Aos Acionistas e Administradores do**

**Banco Master de Investimentos S.A**

*São Paulo – SP*

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Master de Investimento S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Master de Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da

Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP027685/O-6 'F' SP

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo  
Contador CRC 1SP252419/O-0

**BANCO MASTER DE INVESTIMENTO S.A.****BALANÇO PATRIMONIAL**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

*(Em milhares de reais - R\$)*

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	4.	<b>113.689</b>	<b>8.501</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	5. a	<b>2.979.051</b>	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez		2.979.051	-
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>373</b>	<b>44</b>
Rendas a Receber		35	-
Diversos		338	44
<b>ATIVOS FISCAIS</b>	7. a	<b>33.234</b>	<b>15.460</b>
Ativos fiscais correntes		77	17
Ativos fiscais diferidos		33.157	15.443
<b>PERMANENTE</b>	8.	<b>1.670</b>	<b>853</b>
Imobilizado de uso		1.810	863
(-) Depreciação acumulada		(140)	(10)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>3.128.017</b>	<b>24.858</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	9. a	<b>3.119.242</b>	-
<b>DEPÓSITOS</b>		<b>3.119.242</b>	-
Depósitos à vista		832	-
Depósitos a prazo		3.118.410	-
<b>PASSIVOS FISCAIS</b>	7. b	<b>2.846</b>	<b>305</b>
Passivos fiscais correntes		2.846	305
<b>OUTROS PASSIVOS</b>		<b>4.522</b>	<b>850</b>
Diversos	10.	4.522	850
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	12.	<b>1.407</b>	<b>23.703</b>
Capital social		47.000	47.000
Prejuízos acumulados		(45.593)	(23.297)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>3.128.017</b>	<b>24.858</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO MASTER DE INVESTIMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais - R\$)



	Nota	2º semestre 2023	2023	2022
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>68.189</b>	<b>84.976</b>	<b>273</b>
Operações de crédito	6.	-	-	201
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5. b	68.189	84.976	72
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(69.238)</b>	<b>(86.093)</b>	<b>-</b>
Operações de captação no mercado	9. b	(69.238)	(86.093)	-
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(1.049)</b>	<b>(1.117)</b>	<b>273</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(29.607)</b>	<b>(38.893)</b>	<b>(4.713)</b>
Receitas de prestação de serviços	13.	1.255	9.935	-
Despesas de pessoal	14.	(14.547)	(24.421)	(1.460)
Outras despesas administrativas	15.	(16.248)	(23.588)	(3.220)
Despesas tributárias		(101)	(944)	(4)
Outras receitas operacionais		36	131	-
Outras despesas operacionais		(2)	(6)	(29)
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS</b>		<b>(30.656)</b>	<b>(40.010)</b>	<b>(4.440)</b>
<b>PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	7. c	<b>13.705</b>	<b>17.714</b>	<b>15.443</b>
Imposto de renda diferido		7.614	9.841	8.579
Contribuição social diferida		6.091	7.873	6.864
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>		<b>(16.951)</b>	<b>(22.296)</b>	<b>11.003</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANCO MASTER DE INVESTIMENTO S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

Períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais - R\$)



	2° semestre 2023	2023	2022
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>(16.951)</b>	<b>(22.296)</b>	<b>11.003</b>
<b>ITENS QUE PODEM SER SUBSEQUENTEMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO</b>			
Outros resultados abrangentes no período	-	-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>(16.951)</b>	<b>(22.296)</b>	<b>11.003</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO MASTER DE INVESTIMENTO S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Elaborada pelo método indireto

(Em milhares de reais - R\$)



	2º semestre 2023	2023	2022
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Resultado do período	(16.951)	(22.296)	11.003
Ajustes ao resultado do período	(13.633)	(17.584)	(15.430)
Depreciações	72	130	13
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(13.705)	(17.714)	(15.443)
<b>Variação de ativos e passivos</b>	<b>139.677</b>	<b>146.015</b>	<b>13.700</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(2.673.679)	(2.979.051)	4.144
Ativos fiscais	(7)	(60)	(17)
Outros créditos	(50)	(329)	8.489
Depósitos	2.811.439	3.119.242	-
Passivos fiscais	612	2.541	297
Outros passivos	1.362	3.672	787
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>109.093</b>	<b>106.135</b>	<b>9.273</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisição de imobilizado de uso	(602)	(947)	(864)
<b>Caixa líquido (aplicado em) atividades de investimento</b>	<b>(602)</b>	<b>(947)</b>	<b>(864)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>108.491</b>	<b>105.188</b>	<b>8.409</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.198	8.501	92
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	113.689	113.689	8.501

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANCO MASTER DE INVESTIMENTO S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
Períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais - R\$)



	<b>Capital social</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>47.000</b>	<b>(34.300)</b>	<b>12.700</b>
Resultado do período	-	11.003	11.003
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>47.000</b>	<b>(23.297)</b>	<b>23.703</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>47.000</b>	<b>(23.297)</b>	<b>23.703</b>
Resultado do período	-	(22.296)	(22.296)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>47.000</b>	<b>(45.593)</b>	<b>1.407</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2023</b>	<b>47.000</b>	<b>(28.642)</b>	<b>18.358</b>
Resultado do período	-	(16.951)	(16.951)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>47.000</b>	<b>(45.593)</b>	<b>1.407</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Master de Investimento S.A. ("Banco" ou "Banco Master de Investimento") é uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil (Bacen) que desenvolve as atividades de banco múltiplo por meio das carteiras de investimento, crédito e financiamento. Constituído na forma de sociedade anônima fechada, e está localizada na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3477, Itaim Bibi, São Paulo - SP, local principal de seus negócios. As atividades são conduzidas no contexto das empresas integrantes do Grupo Master, atuando no mercado de forma integrada. O Banco Master de Investimento tem como controlador o Banco Master S.A.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco são de responsabilidade da Administração. Foram preparadas com base no pressuposto de continuidade de suas operações e com observância das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, advindas da Resolução CMN nº 4.818/20, e em consonância com as diretrizes contábeis estabelecidas pela lei das sociedades por ações, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria do Banco em 27 de março de 2024.

## 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis utilizadas são as seguintes:

### a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco.

### b) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionam, independentemente de seu recebimento ou pagamento.

As receitas e despesas de natureza financeira são apropriadas observando-se o critério *pro rata temporis*, substancialmente com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços.

### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

### e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários são classificados nas categorias "títulos para negociação", "títulos disponíveis para venda" e "títulos mantidos até o vencimento".

Os títulos classificados na categoria "títulos para negociação" são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustado pelo valor de mercado, sendo esses ajustes registrados à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período. Tais títulos são considerados no circulante independente do prazo de vencimento do título.

Disponíveis para venda: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos ("accrual") são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor de mercado ainda não realizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários; e

Mantidos até o vencimento: nesta categoria são classificados aqueles títulos e valores mobiliários para os quais o banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até seu vencimento. São contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários é efetuada por ocasião da elaboração dos balanços semestrais, levando em conta a intenção e a capacidade financeira, observado os procedimentos estabelecidos pela Circular nº 3.068/01.

### f) Mensuração do valor justo

A metodologia aplicada para mensuração do valor justo (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela diretoria, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, aplicáveis para a data base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados. De acordo com a Circular nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos devem ser classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da diretoria para fins ou não de proteção (*hedge*) e ajustados pelo valor de mercado com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, estes são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

**g) Operações de crédito e provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco de acordo com critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H).

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas no momento da renegociação.

As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, sendo que os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As provisões para operações de crédito atendem ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida.

**h) Outros ativos**

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

**i) Imobilizado de uso**

Registrado ao custo de aquisição e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear levando em consideração a vida útil estimada dos bens, taxa anual de 20% para processamento de dados, e 10% para móveis e equipamentos.

**j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução do CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Contábil (CPC 25) e a Carta Circular nº 3.429/10, da seguinte forma:

Ativos contingentes - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da diretoria, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão ou divulgação. Causas classificadas como perda possível são apenas divulgadas.

**k) Passivos**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos até as datas dos balanços.

**l) Provisão para imposto de renda e contribuição social**

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas vigentes, sendo: imposto de renda - 15%, acrescidos de adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$240 (no exercício), e contribuição social - 20%.

Adicionalmente, são constituídos créditos tributários sobre os prejuízos fiscais e base negativa, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos.

**m) Receitas de prestação de serviços**

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas de acordo com o CPC 47 (Reconhecimento de Receitas), de acordo com os seguintes critérios: identificação de contrato com cliente, identificação das obrigações contratuais de performance, determinação do preço da transação, alocação do valor do contrato nas obrigações de performance, e reconhecimento da receita.

Receitas de serviços de assessoria e consultoria financeira com a prática dos serviços de intermediação.

**n) Uso de estimativas**

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas e outras transações, tais como valor de mercado de ativos; determinação de prazo para realização dos créditos tributários; constituição e reversão de provisões para passivos contingentes, entre outras. A realização desses créditos levam em consideração, também, o contexto de empresas que operam de forma integrada no conglomerado Master. Os valores reais podem diferir dessas estimativas.

**o) Resultados não recorrentes**

A Resolução ECB nº 2/20, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. De acordo com os critérios internos de avaliação, define-se como resultado não corrente do período, o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos períodos futuros. O resultado recorrente por sua vez corresponde às atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos períodos futuros. A natureza e o efeito financeiro dos eventos considerados não recorrentes estão apresentados na nota explicativa 19.

**p) Interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros**

**Resolução CMN nº 4.966**

Com vigência prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN nº 4.966/21 altera a classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros e contabilidade de *hedge*.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

O Banco elaborou um plano formal, aprovado internamente, com as ações necessárias e detalhadas para adoção da nova norma. O Plano de Implementação foi estruturado com o objetivo de avaliar impactos normativos e de processo, definir aspectos de governança, e identificar aspectos sistêmicos.

O Master vem avaliando a aplicação da referida norma e os possíveis impactos decorrentes da adoção estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Banco define como "Caixa e equivalentes de caixa" os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata com o próprio emissor em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

	2023	2022
<b>Disponibilidades</b>		
Depósitos bancários	110.306	8.501
Reservas livres	3.383	-
<b>Total</b>	<b>113.689</b>	<b>8.501</b>

#### 5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

##### a) Composição da carteira

	2023				
	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>					
Depósitos interfinanceiros - DI	486.862	1.086.360	866.109	539.720	2.979.051
Circulante					486.862
Não circulante					2.492.189
Taxas praticadas em operações pós-fixadas entre 100% e 134% do DI. Em operações prefixadas, a taxa praticada varia entre 11,80% a.a. e 14,70% a.a.					

##### b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

Os valores líquidos dos ganhos e perdas com títulos e valores mobiliários registrados em contas de resultado estão demonstrados a seguir:

	2º semestre 2023	2023	2022
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	68.189	84.976	-
Cotas de fundos de investimento	-	-	72
<b>Total</b>	<b>68.189</b>	<b>84.976</b>	<b>72</b>

#### 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 não havia valores na carteira de operações de crédito.

As rendas de operações de crédito estão compostas da seguinte forma:

	2022
Recuperação de créditos baixados	201
<b>Total</b>	<b>201</b>

#### 7. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS

##### a) Ativos fiscais

	2023	2022
<b>Ativos fiscais corrente</b>	<b>77</b>	<b>17</b>
Imposto de renda a compensar	39	8
PIS e COFINS a compensar	21	-
Contribuição social a compensar	9	9
INSS a compensar	8	-
<b>Ativos fiscais diferidos (a)</b>	<b>33.157</b>	<b>15.443</b>
Prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social	33.157	15.443
<b>Total</b>	<b>33.234</b>	<b>15.460</b>
Circulante	15.370	884
Não circulante	17.864	14.576

a) Em 31 de dezembro de 2023, o valor de imposto de renda diferido é de R\$ 9.841 e contribuição social diferida é de R\$ 7.873 (imposto de renda diferido de R\$ 8.579 e contribuição social diferida é de R\$ 6.864 em 31 de dezembro de 2022).

Em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

**b) Passivos fiscais**

	2023	2022
<b>Passivos fiscais corrente</b>	<b>2.846</b>	<b>305</b>
Impostos e contribuições sobre salários	1.332	238
Imposto de renda a recolher	1.237	-
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	240	67
PIS e COFINS a recolher	37	-
<b>Total</b>	<b>2.846</b>	<b>305</b>
Circulante	2.846	305
Não circulante	-	-

**c) Movimentação dos ativos fiscais diferidos**

	2023	2022
<b>Saldo inicial em 31 de dezembro</b>	<b>15.443</b>	<b>-</b>
Constituição	17.714	15.443
<b>Saldo final em 31 de dezembro</b>	<b>33.157</b>	<b>15.443</b>

**d) Previsão de realização dos ativos diferidos**

	2023	
	Ativos diferidos	Valor presente (i)
Até 1 ano	15.293	12.268
De 1 a 2 anos	17.864	12.835
<b>Total</b>	<b>33.157</b>	<b>25.103</b>

(i) O valor presente dos créditos tributários foi calculado considerando a taxa do DI de 31 de dezembro de 2023.

**8. IMOBILIZADO DE USO**

**a) Composição**

	Depreciação anual - %	2023			2022		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.131	(75)	1.056	463	(6)	457
Instalações	10%	679	(65)	614	400	(4)	396
<b>Total</b>		<b>1.810</b>	<b>(140)</b>	<b>1.670</b>	<b>863</b>	<b>(10)</b>	<b>853</b>

**b) Movimentação**

	2022	Aquisições	Depreciação	2023
Móveis e equipamentos de uso	457	669	(70)	1.056
Instalações	396	278	(60)	614
<b>Total</b>	<b>853</b>	<b>947</b>	<b>(130)</b>	<b>1.670</b>

**9. DEPÓSITOS A PRAZO**

**a) Composição da carteira**

	2023
De 91 a 180 dias	145.419
De 181 a 360 dias	120.697
Acima de 360 dias	2.852.294
<b>Total</b>	<b>3.118.410</b>
Circulante	266.116
Não circulante	2.852.294

CDB são emitidos com taxas praticadas em operações pós fixadas entre 100 % e 134 % do DI.

**b) Resultado de operações de captação no mercado**

	2° semestre 2023	2023
Despesas de depósitos a prazo	(68.707)	(85.438)
Despesas de contribuições ao fundo garantidor de créditos	(531)	(655)
<b>Total</b>	<b>(69.238)</b>	<b>(86.093)</b>

Em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

#### 10. OUTROS PASSIVOS - DIVERSOS

	2023	2022
Provisão despesas de pessoal	1.831	131
Provisão contas a pagar	2.691	719
<b>Total</b>	<b>4.522</b>	<b>850</b>
Circulante	4.522	850
Não circulante	-	-

#### 11. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

##### a) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, não existiam ativos contingentes.

##### b) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, não existiam obrigações legais.

##### c) Passivos contingentes

O Banco possui passivos contingentes de natureza cível em andamento, com probabilidade de perda classificada como "Possível", sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão demonstrados no quadro a seguir:

Natureza	2023	2022
Cível	15.659	9.106

Os valores referem-se a ações indenizatórias, sem alterações significativas, de modo que os valores foram atualizados apenas com relação a correção monetária.

#### 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o capital social subscrito e integralizado, é de R\$ 47.000, representado por 5.919.842 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

##### b) Prejuízos acumulados

Em 2023 e 2022 o Banco não pagou dividendos, estando em posição de prejuízo fiscal e contábil, incorrendo em um prejuízo por ação.

##### c) Dividendos

O Estatuto Social do Banco prevê a deliberação por parte da totalidade dos sócios com relação ao montante a ser distribuído a título de dividendos.

#### 13. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2º semestre 2023	2023
Serviços de assessoria em operação destinada à captação de recursos financeiros	1.255	9.935
<b>Total</b>	<b>1.255</b>	<b>9.935</b>

#### 14. DESPESAS DE PESSOAL

	2º semestre 2023	2023	2022
Proventos	(10.020)	(16.869)	(999)
Encargos sociais	(2.895)	(5.048)	(280)
Benefícios	(1.621)	(2.478)	(181)
Outras despesas de pessoal	(11)	(26)	-
<b>Total</b>	<b>(14.547)</b>	<b>(24.421)</b>	<b>(1.460)</b>

#### 15. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º semestre 2023	2023	2022
Aluguéis	(5.788)	(6.399)	(95)
Serviços de terceiros	(4.809)	(6.212)	(1.114)
Manutenção e conservação de bens	(202)	(2.579)	(302)
Processamento de dados	(1.363)	(2.134)	(749)
Propaganda e publicidade	(472)	(1.039)	(700)
Despesas de contribuições filantrópicas	(885)	(885)	-
Viagens	(374)	(678)	(9)
Promoções e relações públicas	(200)	(646)	-
Serviços técnicos especializados	(414)	(622)	(61)
Depreciações	(72)	(130)	(13)
Outras despesas administrativas	(1.669)	(2.264)	(177)
<b>Total</b>	<b>(16.248)</b>	<b>(23.588)</b>	<b>(3.220)</b>

Com o início das atividades operacionais em funcionamento no exercício de 2023, o aumento das despesas administrativas e custos inerentes de implantação estão relacionados aos sistemas operacionais.

As informações relacionadas aos honorários dos nossos auditores independentes são disponibilizadas no site institucional.

Em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

#### 16. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Partes relacionadas ao Banco são seus acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da diretoria e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05, aprovado pelo CMN através da Resolução nº 4.636/18, consolidada pela Resolução nº 4.818/20.

As operações realizadas entre partes relacionadas estão representadas por:

Ativos e passivos	2023	2022
<b>Banco Master S.A.</b>	<b>110.306</b>	<b>8.501</b>
Disponibilidades	110.306	8.501
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.979.051	-
<b>Master Patrimonial II Ltda</b>		
Depósitos a prazo	202.600	-
<b>Master Patrimonial Ltda</b>		
Depósitos a prazo	71.473	-
<b>Pessoal-chave da diretoria</b>		
Depósitos a prazo	284.206	-
<b>Resultado</b>	<b>2º semestre 2023</b>	<b>2023</b>
<b>Banco Master S.A.</b>		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	68.189	84.976
<b>Master Patrimonial II Ltda</b>		
Operações de captação no mercado	(9.890)	(12.447)
<b>Master Patrimonial Ltda</b>		
Operações de captação no mercado	(1.664)	(1.664)
<b>Pessoal-chave da diretoria</b>		
Operações de captação no mercado	(1.874)	(1.874)

#### 17. LIMITE OPERACIONAL

O Banco calcula os limites operacionais de forma consolidada, tomando por base o Conglomerado Prudencial que tem como instituição líder o Banco Master S.A. O índice de Basileia para 31 de dezembro de 2023 é de 11,52 % (12,32% para 31 de dezembro de 2022).

#### 18. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO

##### a) Gerenciamento de risco

O Banco calcula os limites operacionais de forma consolidada, tomando por base o Conglomerado Prudencial que tem como instituição líder o Banco Master S.A.

O Conglomerado Prudencial Master está exposto aos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional, os quais são continuamente monitorados e geridos pela área de riscos e pela administração da Instituição líder.

A estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo Master está de acordo com as regulamentações no Brasil, e em linha com as melhores práticas de mercado. O controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e subscrição é realizado de forma centralizada, visando a assegurar que os riscos sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos.

O objetivo do controle centralizado é prover aos administradores e ao comitê executivo, uma visão global das exposições do Conglomerado Master, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

##### b) Risco operacional

O Departamento de risco operacional é responsável pela criação e manutenção de um processo de gestão de risco de forma integrada nas empresas pertencentes ao conglomerado prudencial e prevê dentre outras funções, a execução de controles como políticas, processos e treinamento com objetivo de acompanhar riscos associados às empresas do conglomerado. O departamento de risco operacional é estabelecido por uma área independente e atua com objetivo de implementar comitês, processos e assegurar a utilização de controles robustos de acordo com a complexidade de cada departamento. A área de risco operacional possui base de perdas incorridas para identificação de falhas e pontos de vulnerabilidade dessa forma atua em conformidade com a resolução CMN 4.557/17 e suas atualizações.

##### c) Risco de crédito

###### Definição

Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial das contrapartes no cumprimento de suas obrigações financeiras com o Conglomerado Prudencial Master. O gerenciamento de risco de crédito busca fornecer subsídios à definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análise de exposições e tendências, bem como a eficácia da política de crédito.

###### Gerenciamento do risco de crédito

###### Atribuições:

- Desenvolver e manter a classificação de risco de crédito do Grupo Master para categorizar as exposições de acordo com o grau de risco de perda financeira enfrentada e focar o gerenciamento nos riscos inerentes. O sistema de classificação de risco é usado para determinar exposições de crédito. A estrutura de classificação de risco atual inclui graus de risco de crédito e a disponibilidade de garantias ou outra ferramenta para mitigar o risco de crédito.

- Oferecer aconselhamento, orientação e técnicas especializadas para promover as melhores práticas, por todo o Grupo Master, no gerenciamento do risco de crédito.

**Análise e concessão de crédito:**

- Avaliar os riscos envolvidos nas operações e a capacidade dos clientes em liquidar suas obrigações nas condições contratadas.
- Formular políticas de crédito em conjunto com todas as unidades do Master, incluindo exigências de garantia, avaliação de crédito, classificação de risco e apresentação de relatórios, procedimentos legais e documentais, assim como cumprimento com exigências normativas e estatutárias.
- Estabelecer a estrutura para aprovação e renovação de linhas de crédito. Os limites são definidos e aprovados pelo Comitê de Crédito.
- Revisar e avaliar o risco de crédito. A área de crédito avalia toda a exposição de crédito em excesso aos limites estabelecidos, antes que as linhas de crédito sejam liberadas para os clientes pela unidade de negócios em questão. As renovações e revisões das linhas de crédito estão sujeitas ao mesmo processo de revisão.
- Limitar concentrações de exposição por contrapartes, áreas geográficas e setores da economia e por faixas de classificação de crédito, liquidez de mercado e país.

**d) Risco de liquidez**

**Definição**

O risco de liquidez está associado às obrigações decorrentes dos seus passivos financeiros.

**Gestão de risco de liquidez**

A gestão de liquidez é executada pela área de riscos financeiros de forma independente e visa proteger o Grupo Master de possíveis movimentos de mercado que gerem impactos negativos ao fluxo de liquidez. Nesse sentido, o Grupo Master monitora suas carteiras no que tange aos prazos, volumes e liquidez de seus ativos.

É efetuado um controle diário através de relatórios onde se monitoram os seguintes itens:

- O descasamento de vencimentos entre os fluxos de pagamentos e recebimentos de todo conglomerado;
- Concentração dos depositantes e dos depósitos com liquidez diária.

A área elabora diariamente o fluxo de caixa sob efeito de cenários de stress com as variáveis de inadimplência de sua carteira ativa e renovação de seu *funding*.

**e) Risco de mercado**

**Definição**

Riscos de mercado estão ligados a possíveis perdas monetárias em função de flutuações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas de ativos financeiros negociados nos mercados. As oscilações de variáveis financeiras, como preços de insumos e produtos finais, índices de inflação, taxas de juros e taxas de câmbio, geram potencial de perda para praticamente todas as empresas.

A gestão de riscos de mercado que o conglomerado está exposto é monitorado de forma centralizada pela área de riscos financeiros, que considera a complexidade e a natureza das operações. A área de riscos financeiros atua de forma totalmente independente e é responsável pelos controles dos limites constantes da RAS (*Risk Appetite Statement*). A área é responsável pela elaboração, revisão e controle dos limites estabelecidos nas políticas, que por sua vez são aprovados pela Diretoria do grupo. O controle de risco de mercado é feito com a elaboração de índices baseados em metodologias técnicas seguindo padrões internacionais de cálculo.

Os riscos de mercado podem ser classificados em diferentes modalidades, como o risco de taxa de juros, risco cambial, risco de preço de *commodities* e preço de ações. As modalidades apresentam volatilidades específicas as quais são determinadas por seus fatores de risco primários, o que associados as exposições assumidas geram potenciais riscos de perdas financeiras. Dentre os processos da gestão de risco de mercado estão as análises de sensibilidade e os testes de estresses. Estes testes indicam qual o potencial de perda em caso de variações no mercado.

**f) Risco socioambiental e climático**

A gestão de risco socioambiental e climático está estabelecida através de mecanismos de avaliação fundamentados no arcabouço regulatório cujo procedimentos adotados possibilitam a identificação e mitigação de riscos associados ao meio ambiente, trabalho análogo ao escravo, trabalho infantil dentre outros.

A atuação para mitigação e identificação de riscos socioambientais e climáticos, é realizada em conjunto e de forma integrada com as três linhas de defesa em ações que visam monitorar o alinhamento com os fundamentos da lei anticorrupção e regulação específica sob o contexto da responsabilidade social, com ênfase em padrões éticos nas relações de trabalho.

**19. RESULTADOS NÃO RECORRENTES**

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 não há resultados não recorrentes para os períodos apresentados.

**20. EVENTOS SUBSEQUENTES**

A incorporação e aumento de capital social foram aprovados pelo Bacen em 15 de fevereiro de 2024. Em 12 de julho de 2023 foi deliberado via assembleia geral extraordinária o aumento de capital do Banco no montante de R\$ 29.203 mediante a emissão de 8.180.020 novas ações ordinárias de emissão da Companhia, via incorporação da totalidade das ações de emissão da Master S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários.